DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XIX Nº 4172
21 de Maio de 2021
Sexta Feira -feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASPE

Sindsep/MA realiza Live Solidária em alusão ao Lançamento da Campanha Arrecadação de Alimentos

O Sindsep/MA vai realizar na próxima segunda-feira, 24, uma Live Solidária em alusão ao Lançamento da Campanha Estadual de Arrecadação de Alimentos do Sindsep/MA.

A Live com a temática "Situação social do Maranhão em tempos de pandemia", terá como expositor o professor doutor Tadeu Teixeira.

O evento vai acontecer às 9h nos canais da entidade no Facebook e Youtube - / Sindsep.ma ; /sindsepMaranhao.

Ainda durante o evento haverá um ato cultural com a cantora Fátima Passarinho e Vanderson Santiago.

Participe da Live e ajude o Sindsep/MA a ser um braço da solidariedade neste momento de complicações sociais por conta da pandemia.

PL da enfermagem: mais que aplausos, trabalhadores querem direitos

Na linha de frente do combate ao novo coronavírus, arriscando suas vidas para salvar a vida de milhões de brasileiros, os trabalhadores de enfermagem - enfermeiros, enfermeiras, auxiliares, técnicos e técnicas de enfermagem e parteiras - lutam por direitos básicos como piso salarial e jornada de trabalho de 30 horas. Mais que aplausos, eles querem direitos, respeito e dignidade profissional.

"O projeto de lei dá dignidade salarial e carga horária compatível aos profissionais de enfermagem, que estão arriscando suas vidas no combate à Covid-19", Fabiano Contarato (Rede), autor do PL.

O Projeto de Lei 2564/2020 – o PL da Enfermagem, que garante a merecida valorização do trabalho da categoria, é apoiado já por 56 dos 81 senadores, na última terça-feira (18), os parlamentares aprovaram um requerimento de urgência para a votação, o que coloca a proposta na frente das demais, mas até agora o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), não colocou o PL na pauta da Casa.

Ainda na terça-feira, o senador Paulo Paim (PT-RS), em pronunciamento no Senado, destacou a importância da aprovação do projeto.

"Há anos temos projetos em pauta para apreciação dos direitos desses profissionais, mas nenhuma medida concreta foi tomada a fim de assegurar salários dignos e condizentes com o árduo serviço que esses profissionais realizam diariamente para salvar vidas", Paulo Paim.

O senador petista destacou que é preciso corrigir a desigualdade salarial entre a categoria. "Muitos aceitam condições exaustivas, com longas jornadas e salários baixos por precisarem do emprego", disse.

Em entrevista à TV Senado, Antônio Marcos Gomes, vice-presidente do Conselho Nacional de Enfermagem (Cofen) reforçou que o projeto representa dignidade para os profissionais. Ele confirma o que diz Paim sobre jornadas e condições de trabalho, explicando que os trabalhadores, muitas vezes, têm dupla jornada, trabalham em dois hospitais e são os que sustentam a casa.

De acordo com Antônio Marcos Gomes, muitas mulheres, que são 85% da categoria, ainda têm de realizar a tripla jornada, ou seja, trabalhar em dois locais e cuidar dos afazeres da casa, da família.

Por isso, disse o vice-presidente do Cofen, o projeto traz a possibilidade de a categoria "ter um salário digno que permita trabalhar com total integração à instituição onde atua, exclusivamente àquele espaço, dedicando se tempo ao cuidado integral do paciente"

Gomes ainda afirma que se o projeto for aprovado, profissionais poderão, inclusive, estudar, se atualizar, "ter tempo para buscar qualificação numa área que é tão dinâmica".

Se for aprovado no Senado, o projeto segue votação na Câmara dos Deputados. Após aprovação nas duas Casas, segue para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL).

Mas até lá, além da falta de consenso com senadores governistas, o que vem provocando adiamentos na votação, empresários do setor de saúde, entidades privadas como hospitais, por exemplo, além de planos de saúde são contrários ao projeto alegando que haverá um "aumento brutal de despesas"

A proposta do PL é que seja criado um piso de R$ 7,3 mil mensais para enfermeiros, de R$ 5,1 mil para técnicos de enfermagem, e de R$ 3,6 mil para auxiliares de enfermagem e parteiras.

O valor estabelecido pelo projeto é para 30 horas semanais para enfermeiros.

Fonte: CUT

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: Raimundo Pereira de Souza *Secretaria de Comunicação:* José Alfredo Duarte Torres, Marcos José Costa Ferreira e Valter Cezar Dias Figueiredo
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais:* Rafael Costa